



Franca/SP, 29 de outubro de 2025.

Ofício Público n.º 38/2025

À SECRETARIA DESTA CASA DE LEIS

Considerando o Decreto Legislativo nº 607, de 27 de novembro de 2013, que dispõe sobre a criação da Comenda de Mérito Jurídico Dr. José Caleiro Filho, destinada a homenagear operadores do Direito, que tenham se destacado durante cada exercício,

Que o Poder Legislativo Francano vem indicar nomes de pessoas a serem agraciadas com a comenda supracitada.

Conforme o Artigo 4º, do Decreto Legislativo nº 607/2013:

Art. 4º A cada ano, no período compreendido entre 1º de agosto e 31 de outubro, os Vereadores serão convocados pelo Presidente para examinar as propostas de nomes de pessoas a serem agraciadas, sempre pelas comissões da casa com a Comenda de Mérito Jurídico Dr. José Caleiro Filho.

Em atendimento ao que preconiza o artigo acima, segue abaixo lista dos nomes a serem homenageados, com as determinações dos parágrafos 1º e 3º:

ÉLCIO TRUJILLO

ROSANA MÁRCIA QUEIROZ PIOLA

JULIETA MARIA PASSERI DE SOUZA

CLÁUDIO HAMILTON BARBOSA

SINDOVAL BERTANHA GOMES

JULLYO CEZZAR DE SOUZA

LISLENE LEDIER AYLON

LUIZ CARLOS DE ALMEIDA SOUZA



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

franca.sp.leg.br



Declaramos ainda que os nomes propostos tem mérito suficiente para justificar o recebimento da comenda, cumprindo, assim, a determinação do parágrafo 2º do decreto.

Considerar-se-ão outorgadas as comendas ora propostas, com a anuência da maioria simples dos parlamentares, cujas assinaturas constarão no presente, em conformidade com as disposições regimentais aplicáveis.

DANIEL HENRIQUE DA SILVA BASSI
Presidente

WALKER ISAAC DE SOUSA
Vice-Presidente

LINDSAY GUIMARÃES CARDOSO
Primeira Secretária

MARCELO H. DA SILVA GUILHERMINO
Segundo Secretário

MARCO GARCIA
Vereador

CARLINHO PETRÓPOLIS FARMÁCIA
Vereador

DONIZETE DA FARMÁCIA
Vereador

ANDRÉA SILVA
Vereadora

KAKÁ
Vereador

CLAUDINEI DA ROCHA
Vereador

FRANSÉRGIO GARCIA
Vereador

GILSON PELIZARO
Vereador

ZEZINHO CABELEIREIRO
Vereador

LEANDRO ALVES
Vereador

MARÍLIA MARTINS
Vereadora



BIOGRAFIAS

ÉLCIO TRUJILLO - Desembargador

A Justiça, o Saber e a Eternidade de Franca

Nascido em 31 de agosto de 1953, em Ribeirão Preto, filho de Waldomiro Trujillo e Nair Estrada Trujillo, Elcio Trujillo construiu uma trajetória que ultrapassa os limites do Direito para se transformar em verdadeira herança intelectual, ética e social. De origem interiorana, sua vida é um testemunho de dedicação à justiça, ao ensino e, sobretudo, à cidade de Franca, onde se enraizou desde 1986 e à qual consagrou grande parte de sua existência.

Formação e Caminho Acadêmico

Mestre e Doutor em Direito Público, Elcio Trujillo nunca enxergou o Direito apenas como norma escrita, mas como campo vivo, em constante diálogo com a sociedade. Em 1992, iniciou sua carreira como professor universitário da UNESP – Faculdade de Direito do campus de Franca, instituição que se tornaria uma extensão de sua vida. Ali, durante quase três décadas, não apenas lecionou, mas formou gerações de juristas, magistrados e advogados, inspirando seus alunos com a combinação rara de rigor técnico e sensibilidade humanista. Sua aposentadoria em 2019 não significou afastamento, mas consagração de uma missão cumprida.

Carreira na Magistratura

No Poder Judiciário do Estado de São Paulo, ingressou em 13 de novembro de 1979, como juiz substituto da Circunscrição Judiciária de Ribeirão Preto. Foi titular em diversas comarcas — Santa Fé do Sul, Pedregulho, Rancharia, Matão e Franca — e, nesta última, permaneceu de 1986 até 1998, consolidando um vínculo profundo com a cidade.

A promoção para a Capital o levou à 7ª Vara da Família e Sucessões do Foro Central, onde atuou até ascender às instâncias superiores. Em 2006, foi designado Juiz Substituto em Segundo Grau, servindo em diversas Câmaras do Tribunal de Justiça, até que, em 2011, alcançou a posição de Desembargador, cargo que ocupa com honra junto à Décima Câmara de Direito Privado.

Sua carreira foi coroada ainda com a eleição, por dois períodos consecutivos, ao Órgão Especial do Tribunal de Justiça — de 2018 a 2020 e de 2021 a 2023 —, instância máxima de deliberação interna do Tribunal, um reconhecimento inequívoco da confiança e respeito de seus pares.

Intelectual e Autor

Elcio Trujillo também construiu uma sólida contribuição intelectual. Seu livro “Responsabilidade do Estado por Ato Lícito”, ao lado de diversos artigos publicados em revistas especializadas, representa não apenas o domínio teórico, mas também a inquietação de quem sempre buscou compreender as responsabilidades do Estado diante da sociedade, mesmo quando ausente a culpa tradicional.

Honrarias e Reconhecimento Público



Sua trajetória, marcada por trabalho e retidão, foi reconhecida com títulos que simbolizam não apenas conquistas pessoais, mas vínculos afetivos: em 1989, recebeu o título de Cidadão Matonense; em 2016, foi homenageado como Cidadão Francano, por iniciativa da Câmara Municipal, em proposta do vereador Daniel Radaelli.

Essas honrarias não são simples formalidades: traduzem o reconhecimento popular de uma vida dedicada ao bem comum.

Franca: O Lar e o Legado

Mais do que uma cidade, Franca é o lar definitivo de Elcio Trujillo. Residente desde 1986, construiu ali sua família ao lado de sua esposa, Elini Nanci Saltori Trujillo — francana de nascimento e também formada em Direito pela tradicional Faculdade de Direito de Franca.

Dessa união nasceram duas filhas, que perpetuam a vocação de serviço e excelência:

- Érica Saltori Trujillo, médica formada pela UNESP de Botucatu, atuante em Franca como pediatra, com especialização em cardiopediatria, além de professora nas faculdades de Medicina da UNIFRAN e da UNI-FACEP.
- Elisa Saltori Trujillo, formada em Ciências da Computação pela USP de São Carlos, com atuação na área tecnológica, também residente em Franca.

Assim, a família Trujillo se entrelaça com a cidade, não apenas pela residência, mas por uma presença ativa no ensino, na saúde, na inovação e no Direito.

Um Homem, Uma Cidade, Um Legado

A biografia de Elcio Trujillo é o retrato de uma vida inteira dedicada à construção da Justiça e ao fortalecimento do saber jurídico. Sua presença em Franca é muito mais que geográfica: é afetiva, cultural e histórica.

Professor, magistrado, autor, cidadão: em cada um desses papéis, Elcio deixou marcas que ultrapassam os limites das instituições. Sua vida demonstra que a grandeza não está apenas nos cargos ocupados, mas no impacto silencioso e duradouro que se exerce sobre a sociedade.

E assim, Franca e Elcio Trujillo se tornaram indissociáveis: a cidade que o acolheu, e o homem que, com trabalho e virtudes, devolveu a ela parte significativa de sua grandeza.

ROSANA MÁRCIA QUEIROZ PIOLA – Promotora de Justiça

A Vida Dedicada à Justiça e à Cidade de Franca

Nascida em 23 de janeiro de 1967, Rosana Márcia Queiroz Piola carrega em sua trajetória marcas profundas de determinação, fê no conhecimento e compromisso com a sociedade. Hoje, aos 58 anos, ela se consolida como uma das figuras mais expressivas da Justiça em Franca, cidade que acolheu sua vocação e onde deixou sua assinatura de dedicação pública.

Desde cedo, Franca foi o palco central de sua formação e amadurecimento. Foi nos bancos da Escola Estadual Professora Amália Pimentel e da Escola Estadual David Carneiro Ewbank (CEDE) que Rosana iniciou sua jornada educacional, construindo as bases de uma disciplina que a



acompanharia por toda a vida. No Educandário Pestalozzi, completou o ensino médio, e anos mais tarde, já madura e determinada, ingressou na tradicional Faculdade de Direito de Franca, onde concluiu sua graduação em 1998. Este feito não foi apenas uma conquista pessoal, mas também uma homenagem silenciosa à cidade que moldou sua visão de mundo.

A vida pessoal de Rosana também se entrelaça com a história de Franca. Casada com Moacir Carlos Piola, advogado atuante na cidade desde 1995, construiu uma família sólida, educando dois filhos que seguiram caminhos de grande impacto social: um Promotor de Justiça e uma dentista. A dedicação à família, somada à vida profissional, revela uma mulher capaz de equilibrar ternura e rigor, afeto e disciplina.

Antes de adentrar definitivamente a carreira pública, Rosana exerceu diversas atividades na iniciativa privada: foi telefonista, trabalhou em uma drogaria de propriedade do marido e, entre 1999 e 2003, advogou com afinco. Chegou a ser aprovada em concursos públicos de grande prestígio — para analista do Ministério Público Federal e da Justiça Federal —, mas sua vocação encontrou morada definitiva no Ministério Público do Estado de São Paulo, onde ingressou em setembro de 2003 como Promotora Substituta.

Sua trajetória profissional percorreu várias cidades do interior paulista — São Paulo, Rio Claro, Sumaré, Barueri, Olímpia, Colina e Mococa —, sempre com a marca da seriedade e da busca incansável pela justiça. Em 2004, foi promovida a Promotora de Miguelópolis; em seguida, em 2006, assumiu a Promotoria de Nuporanga, onde permaneceu por mais de uma década, até 2018. Depois, seguiu para Patrocínio Paulista, de 2019 a 2021, acumulando experiência e fortalecendo ainda mais sua presença no Ministério Público.

Mas foi em outubro de 2021 que sua história encontrou o retorno triunfal a Franca, cidade que a viu crescer, estudar e amadurecer. Nomeada Promotora de Justiça Auxiliar em Franca, Rosana passou a atuar na área criminal, colocando toda sua experiência a serviço da comunidade francana. Sua atuação vai além das paredes dos tribunais: simboliza o elo entre a tradição jurídica da cidade e os valores humanos que sustentam a convivência social.

Rosana Márcia Queiroz Piola é mais do que uma Promotora de Justiça. É uma filha de Franca que soube transformar sua vida em um exemplo de perseverança e serviço. Sua biografia é um retrato de como a educação, a ética e o compromisso social podem se entrelaçar para construir não apenas uma carreira brilhante, mas também um legado de impacto para toda a sociedade.

Em cada decisão, em cada causa defendida, ecoa a força da cidade que a formou. E assim, Franca e Rosana se tornam inseparáveis: a cidade que moldou a mulher, e a mulher que devolve à cidade a grandeza de sua dedicação.

JULIETA MARIA PASSERI DE SOUZA - Juíza de Direito

Uma Vida pela Justiça e por Franca

Nascida no coração de Franca-SP, filha de Carlos Teodoro de Souza e Sônia Lúcia Passeri de Souza, Julieta Maria Passeri de Souza cresceu imersa em uma cidade que respira tradição, trabalho e justiça. Desde os primeiros passos, sua vida foi marcada por valores sólidos, pela dedicação ao estudo e por um amor profundo à terra natal, que se tornaria palco central de sua trajetória profissional e humana.



Formada em Direito pela respeitada Faculdade de Direito de Franca, integrando a turma de 1986, construiu suas bases jurídicas em uma instituição que há décadas forma algumas das mais brilhantes mentes da magistratura e do Ministério Público paulista. Ainda jovem, entre 1987 e 1992, exerceu a advocacia em Franca, aprendendo na prática o contato próximo com a realidade da população e compreendendo que o Direito é, sobretudo, uma ferramenta de transformação social.

Seu destino, porém, estava traçado para voos maiores. Em 1993, pelo 163º concurso da magistratura, foi aprovada e ingressou no Tribunal de Justiça de São Paulo — tornando-se a primeira mulher a integrar o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, marco histórico que abriu caminho para que muitas outras mulheres pudessem também ocupar espaços de liderança no Poder Judiciário.

Iniciou sua carreira como juíza substituta da 14ª Circunscrição Judiciária, passando por cidades como Barretos, Bebedouro, Guaíra, Monte Azul Paulista, Viradouro e Colina. Essa fase itinerante fortaleceu sua visão de mundo, dando-lhe a oportunidade de vivenciar diferentes comunidades e aprimorar o olhar sensível às necessidades humanas.

O reconhecimento não tardou a chegar. Tornou-se juíza titular em comarcas como Altinópolis, Casa Branca e Orlândia, sempre conduzindo sua função com equilíbrio, serenidade e firmeza, virtudes que a tornaram respeitada por advogados, servidores e cidadãos.

Mas foi em 3 de junho de 2004 que sua história encontrou o reencontro definitivo com sua cidade natal: assumiu a titularidade da Quarta Vara Cível da Comarca de Franca. Desde então, sua atuação se entrelaça com a história recente da Justiça local. A volta para Franca não foi apenas um marco pessoal, mas também institucional, pois simbolizou a entrega de uma vida dedicada à Justiça à comunidade que a formou.

Entre 6 de abril de 2005 e 12 de fevereiro de 2014, esteve à frente do cargo de Juíza Diretora do Fórum da Comarca de Franca. Durante esse período, conduziu um dos mais significativos avanços estruturais do Poder Judiciário na região. Sob sua direção, foram implantadas as instalações das Primeira, Segunda e Terceira Varas de Família e Sucessões, da Vara do Juizado Cível, da Vara da Fazenda Pública e do CEJUSC (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania). Cada conquista materializada no espaço físico do fórum representava, na prática, mais acesso à Justiça, mais proximidade com a população, mais cidadania.

A biografia de Julieta Maria Passeri de Souza é, portanto, indissociável da história de Franca. Sua trajetória demonstra que uma vida guiada pela ética, pelo compromisso social e pela devoção ao serviço público é capaz de transformar uma cidade inteira. Mais do que uma magistrada, tornou-se um pilar da Justiça francana, deixando marcas indeléveis tanto na estrutura institucional quanto na memória coletiva de todos aqueles que tiveram sua vida tocada por sua atuação.

Hoje, ao olhar para sua caminhada, vê-se mais do que cargos e datas: percebe-se uma mulher que soube unir firmeza e sensibilidade, técnica e humanidade, tradição e inovação. E acima de tudo, uma filha de Franca que, em cada passo de sua jornada, devolveu à cidade natal a grandeza daquilo que um dia dela recebeu.

CLÁUDIO HAMILTON BARBOSA - Desembargador



Nascido na cidade de Franca, Estado de São Paulo, em 02 de abril de 1948, é filho de Lázara Brasilino Barbosa e de Jeremias Barbosa. Passou toda a sua infância em sua terra natal, na saudosa residência materna situada na Rua Argante Betarelo, nas proximidades do tradicional Educandário Pestalozzi, ambiente que marcou suas primeiras memórias e lhe transmitiu valores sólidos de simplicidade, trabalho e dignidade.

Apesar da ausência paterna desde antes de seu nascimento, encontrou na figura do Professor Cláudio Junqueira – filho de escrava, músico, professor de música e regente, que veio a casar-se com sua avó materna, Leontina – o exemplo de retidão moral, sensibilidade humana e respeito ao próximo que norteou toda a sua vida pessoal e profissional.

Casou-se em 1974 com Maria Cristina Jardini Barbosa, com quem constituiu sólida família, alicerçada nos valores cristãos e no amor ao estudo e ao serviço público. Dessa união nasceram Marcus Vinícius (médico, médico legista e professor universitário), André Luis (delegado de polícia e professor universitário) e Maria Claudia (assistente de desembargadora do Tribunal de Justiça de São Paulo).

A família se ampliou com o nascimento dos netos Beatriz e Ana Sophia (filhas de Marcus e Angélica), os trigêmeos André Luis, Ana Francisca e Ana Tereza (filhos de André Luis e Ana Paula), e os gêmeos Cláudio Netto e Vinícius (filhos de Maria Claudia e Regis). Hoje, os netos são a razão de sua maior dedicação e alegria.

Formado em Contabilidade e no Curso Normal (Técnico) entre 1964 e 1966, iniciou sua vida profissional como professor da rede pública estadual, exercendo o magistério primário entre 1967 e 1968, experiência que lhe despertou o gosto pelo ensino e o compromisso com a educação pública.

Ingressou, em seguida, na carreira policial, atuando como Escrivão de Polícia entre 1968 e 1970, período em que conciliou o trabalho com os estudos jurídicos. Em 1971, bacharelou-se em Direito pela tradicional Faculdade de Direito de Franca (FDF), integrando a 10ª turma da instituição.

Exerceu funções no Banco Banespa entre 1971 e 1976 e, aprovado em concurso público, chegou a ser nomeado Investigador de Polícia, cargo que não chegou a assumir. No mesmo período, em 1976, ingressou na carreira de Delegado de Polícia, função que desempenhou até 1980, sempre com elevado senso de justiça e compromisso ético.

Em janeiro de 1981, após aprovação em concurso público de provas e títulos, tomou posse como Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP). Sua trajetória na magistratura iniciou-se como juiz substituto na Comarca de Franca, e prosseguiu nas Comarcas de Tambaú e Igarapava, retornando posteriormente a Franca, sua terra natal, onde deixou marcas profundas de dedicação e competência.

Teve a honra de inaugurar a 3ª Vara Cível da Comarca de Franca, da qual foi o primeiro titular, exercendo suas funções até o ano de 1997, quando foi promovido para a Capital do Estado.

Em 2011, por merecimento, foi promovido ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, coroadando uma carreira pautada pela ética, pelo estudo constante e pela defesa intransigente dos valores da Justiça.

Magistrado por vocação, exerceu a judicatura com zelo, humanidade e profundo respeito à dignidade das pessoas, servindo ao Poder Judiciário por mais de quatro décadas ininterruptas, até 01º de abril de 2023, data que antecedeu sua aposentadoria compulsória.



De volta à sua amada Franca, onde tudo começou, dedica-se hoje à convivência familiar e, especialmente, à formação e ao carinho dos netos – legado maior de uma vida construída com honradez, amor à Justiça e fidelidade às origens.

SINDOVAL BERTANHA GOMES - Advogado

Nasceu na querida cidade de Ribeirão Corrente, neto de imigrantes italianos e, como eles, desde cedo aprendeu a trabalhar na lavoura, depois no comércio e no Sindicato Rural de Franca, quando passou a morar nesta querida cidade.

Nesta cidade morou em pensão e continuou estudando, descobrindo o gosto pela advocacia, quando trabalhou no setor Jurídico do Sindicato Rural e, estudando com afinco, conseguiu ingressar na Faculdade de Direito de Franca, concluindo o curso de direito em 1980;

Logo depois de formado, ingressou na OAB e começou a trabalhar na área, em escritório de advocacia juntamente com outros colegas. Com muito gosto pelo trabalho e pela classe, participou da Associação dos Advogados de Franca como seu Vice- Presidente, posteriormente exerceu a Vice Presidência da 13ª Sub Seção da OAB- Franca (1987 a 1989) e em seguida, exerceu, com muito orgulho a presidência da mesma entidade durante TRES mandatos {1989 a 1991} e (1998 a 2003) o que o levou, posteriormente a exercer por dois mandatos, como Conselheiro da OAB/SP, tudo com muito esforço e dedicação a classe que tanto respeita e admira.

Como profissional da advocacia, sempre viveu dela, vinte e quatro horas por dia, trabalhando com amor, dedicação em várias cidades de nosso Estado e também de Minas Gerais, Goiás e Paraná, tendo muito orgulho e servir a todos dentro de sua especialidade na área jurídica, sempre trazendo no coração o que aprendeu no colo da mãe, ou seja, respeito a todos, sejam clientes, colegas, representantes do Poder Judiciário, Ministério Público e parte contrária.

Tem muitos sonhos de ver esta cidade, a cidade de Franca que o recebeu de braços abertos, de ver uma cidade onde o povo respira tranquilidade todos tenham seus empregos, escolas para todos e que os jovens advogados, trilhem sempre no caminho do bem, pois a missão de advogado é ajudar o cidadão a viver com mais tranquilidade e paz no coração. Sonha em ver todos estudando e conquistando seus espaços e sendo felizes na vida.

JULLYO CEZZAR DE SOUZA - Advogado

Nasceu em 20 de dezembro de 1976, na cidade de Itaú de Minas – MG. É filho de Antônio Donato de Souza e de Ana dos Reis de Souza (falecida em 2001). Tem quatro irmãos: Antônio José, Anderson, Maria Aparecida e Agostinho.

Casado com a Dra. Patrícia Soares Santos Souza, também advogada, especialista em Direito Previdenciário e Tributário, é pai de Ana Sofia Santos Souza (18 anos, graduanda em Medicina) e Maria Cecília Santos Souza (10 anos).



Graduou-se em Direito pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, em 1999, no campus de Franca, e cursou pós-graduação em Direito Previdenciário, área em que atua e se especializa há mais de 25 anos.

Começou a trabalhar ainda aos 12 anos, em 1989, em uma indústria de confecções na cidade de Passos, permanecendo até junho de 1996, quando se mudou para Franca, estabelecendo um profundo vínculo com a cidade, tanto profissional quanto social e familiar.

Nessa época, além da faculdade, começou a trabalhar e a estagiar em um escritório de advocacia, já se dedicando à advocacia previdenciária. Após sua formatura, em 1999, percebendo a necessidade da cidade por profissionais especializados e com atendimento humanizado, fundou a Advocacia Previdenciária Especializada Jullyo Cezzar de Souza, com escritórios em Franca e na cidade de Passos.

Paralelamente, após se especializar em Direito Previdenciário, passou a lecionar a disciplina em cursos de pós-graduação em todo o Brasil.

Desde 2003, o escritório atua em parceria com o Sindefurnas – Sindicato dos Empregados de Furnas, na área de Direito Previdenciário, intensificando sua atuação junto à categoria profissional dos eletricitários. Em 2004, ampliou o atendimento para a categoria dos eletricitistas de alta tensão (trabalhadores da CPFL em todo o estado de São Paulo), destacando-se como especialista em aposentadorias especiais dessas categorias.

Dando continuidade ao trabalho e ao crescimento profissional, em 2010 ampliou não só a estrutura dos escritórios, como também as regiões de atuação, expandindo o atendimento para todo o estado de São Paulo e Minas Gerais.

O Dr. Jullyo, além de ser membro da OAB/SP e OAB/MG, Subseções de Franca e Passos, respectivamente, integra a Comissão de Direito Previdenciário da Subseção Franca e é membro efetivo regional da Comissão Estadual de Direito Previdenciário.

A trajetória profissional do Dr. Jullyo sempre contou com a participação efetiva da Dra. Patrícia Soares Santos Souza, também natural de Passos/MG, com quem se casou em 2002. Ela também atua no escritório, é igualmente especializada em Direito Previdenciário e tem papel fundamental no desenvolvimento e crescimento profissional e familiar de Jullyo.

O casal tem duas filhas: Ana Sofia Santos Souza (18 anos, graduanda em Medicina) e Maria Cecília Santos Souza (10 anos).

Deus sempre foi o pilar inabalável na vida pessoal, familiar, social e profissional do Dr. Jullyo, que, como católico, desde muito jovem se dedica à fraternidade cristã na Igreja. Em Franca, Jullyo e Patrícia são paroquianos da Sé Catedral Nossa Senhora da Conceição e participam da Comunidade de Famílias Tenda, em Franca, desde 2016 (Tenda II da Paróquia Santa Mônica).

Franca foi e continua sendo o porto seguro, o celeiro e o destino maior de todas as atividades profissionais na advocacia exercidas pelo Dr. Jullyo — cidade pela qual ele expressa profundo carinho e eterna gratidão, reconhecendo-a como determinante em toda a sua trajetória de vida, tanto pelas oportunidades profissionais quanto pelos momentos de felicidade e crescimento pessoal e familiar.



LISLENE LEDIER AYLON

Nasceu em 01 de julho de 1966, na cidade de Franca, São Paulo, berço de sua formação moral, intelectual e afetiva. Filha de Laércio Aylon Ruiz e Marilúcia Ledier Aylon, e irmã de Lenise Ledier Aylon, construiu desde cedo uma trajetória marcada pela dedicação ao estudo, pela ética e pelo compromisso com o conhecimento jurídico.

Realizou seus estudos iniciais no Colégio Coronel Francisco Martins e no Educandário Pestalozzi, instituições tradicionais de Franca que moldaram sua sólida base educacional. Sua vocação para o Direito manifestou-se precocemente, culminando na graduação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP/Franca, em 1989, marco inicial de uma carreira exemplar no cenário jurídico e acadêmico.

Em busca constante de aprimoramento, concluiu Pós-Graduação em Direito Penal e Processual Penal pela Faculdade de Direito de Franca em 1994, e, posteriormente, em Direito Marítimo e Portuário pela Universidade Católica de Santos, em 2013. Obteve ainda o Título de Mestre em Direito Privado pela Universidade de Franca (2002) e o Doutorado em Direito pela FADISP – São Paulo, na área de concentração “A Função Social no Direito Constitucional”, com linha de pesquisa voltada à Constitucionalização dos Institutos de Direito Privado.

Inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, sob o nº 107.381 desde 1990, Lislene Aylon exerceu importante papel na advocacia, com destacada atuação na área do Direito Securitário entre 1992 e 2004, representando renomadas companhias como Marítima Seguros, Bradesco Seguros e Companhia União de Seguros, nas regiões de Ribeirão Preto, Franca e Triângulo Mineiro.

Entre 1995 e 2000, participou ativamente da Comissão da Mulher Advogada, e de 2000 a 2003 exerceu a função de Secretária da 13ª Subseção da OAB/SP – Franca, período em que reforçou seu compromisso com o fortalecimento da advocacia e a valorização da mulher no meio jurídico.

Iniciou sua carreira docente em 1999, na Universidade de Franca, lecionando no Curso de Graduação em Direito até 2005 e, posteriormente, na Pós-Graduação até 2008, contribuindo para a formação de inúmeros profissionais que hoje se destacam na área jurídica.

Em 2005, transferiu-se para a cidade de Vinhedo/SP, onde atuou em escritório de advocacia na capital paulista até junho de 2013. Após esse período, em julho de 2013, já residindo em Santos/SP, iniciou nova fase de sua trajetória acadêmica, lecionando nos cursos de Direito da UNIP e, a partir de janeiro de 2014, também na UNAERP – campus Guarujá, permanecendo até junho de 2016.

Em 2015, foi aprovada em Concurso Público para a cadeira de Direito Civil III (Direito Contratual) na Faculdade de Direito de Franca, instituição na qual iniciou suas atividades docentes em fevereiro de 2016, consolidando o retorno à cidade que sempre representou o alicerce de sua vida e de sua formação.

Demonstrando notável capacidade de liderança e comprometimento institucional, foi nomeada, em 2017, Coordenadora do Núcleo de Assistência Judiciária (NAJ) pela Direção da Faculdade, função que exerceu até janeiro de 2022, com dedicação exemplar ao serviço jurídico e social prestado à comunidade francana.

Em janeiro de 2022, foi eleita Vice-Diretora da Faculdade de Direito de Franca, tornando-se a primeira mulher a ocupar um cargo de Direção na história da Instituição — marco de relevância não apenas acadêmica, mas também histórica e simbólica para toda a comunidade jurídica.



Em dezembro de 2024, foi reeleita para o mesmo cargo, com mandato até dezembro de 2028, reafirmando a confiança e o respeito conquistados ao longo de sua trajetória.

Atualmente, encontra-se licenciada das atividades na graduação em virtude das atribuições administrativas, permanecendo, contudo, como docente do Programa de Mestrado da Faculdade de Direito de Franca, ministrando a disciplina “Relações de Consumo na Pós-Modernidade”.

A trajetória de Lislene Ledier Aylon é marcada pela seriedade profissional, dedicação ao ensino jurídico e profundo comprometimento com os valores éticos e humanos. Sua história se entrelaça à própria história da cidade de Franca, símbolo de seu enraizamento, de sua formação e de seu constante compromisso com a educação, o Direito e a sociedade.

LUIZ CARLOS ALMEIDA SOUZA – Delegado de Polícia

Origens e Primeiros Anos

Luiz Carlos Almeida Souza nasceu em 7 de novembro de 1958, no bairro de Itaquera, na cidade de São Paulo – SP. Aos cinco anos de idade, em busca de melhores oportunidades e de um novo recomeço, mudou-se com sua família para Franca – SP, cidade que se tornaria o grande cenário de sua vida pessoal e profissional. Estabelecido no tradicional bairro da Estação, cresceu cercado por valores de trabalho, respeito e solidariedade, que o acompanhariam por toda a trajetória.

Filho da Sra. Severina Francisca de Almeida, dedicada empregada doméstica, e do Sr. Luiz Pereira de Souza (in memoriam), teve ainda em seu convívio a figura marcante de seu padrasto, o Sr. Annibal Maranha (in memoriam), sapateiro de profissão, homem simples e íntegro, cuja influência foi decisiva na formação de seu caráter e de sua visão de mundo.

Família e Valores

Luiz Carlos construiu uma sólida história familiar ao lado de Maria Conceição José Ribeiro de Souza, com quem compartilha uma união baseada no amor, no respeito e na fé. Dessa relação nasceram cinco filhos – Túlio, Andreia, Rodrigo, Roberta e Daniel – que, por sua vez, ampliaram o círculo familiar e lhe concederam a maior das recompensas: o privilégio de ser avô. Hoje, Luiz Carlos é um avô orgulhoso de Bárbara, Marina, Gabriel, Lucas, Ana Júlia, Sara, Cecília e Mariah, símbolos da continuidade e do legado de sua trajetória.

Formação Educacional

Toda a base educacional de Luiz Carlos foi construída em Franca, cidade que lhe ofereceu as ferramentas para o crescimento intelectual e humano. Frequentou as escolas Jerônimo Barbosa Sandoval, Otávio Martins de Souza e João Marciano de Almeida, instituições tradicionais da rede local de ensino.

Em 1983, ingressou na Faculdade de Direito de Franca, reconhecida pela excelência na formação jurídica, onde concluiu o curso de Bacharel em Direito em 1986. Essa formação foi fundamental para consolidar sua vocação pelo serviço público e pela justiça.

Trajetoária Profissional



O início da vida profissional de Luiz Carlos remonta à infância. Com apenas dez anos, começou a trabalhar na pujante indústria calçadista de Franca, um dos pilares econômicos e culturais da cidade. Passou por renomadas fábricas, como Pestalozzi, Samello, Makerli, Calçados Washington, Calçados Soberano e Calçados Francano. Nessas empresas, desempenhou funções como passador de cola, montador e cortador, destacando-se pela habilidade, pela dedicação e pela ética no trabalho.

Mais tarde, ampliou suas experiências profissionais atuando como vendedor de planos de saúde na Unimed e atendente de farmácia na Drogabella, cargos que reforçaram sua empatia, capacidade de comunicação e senso de responsabilidade social.

Carreira na Polícia Civil

A trajetória de Luiz Carlos na Polícia Civil do Estado de São Paulo começou em 1990, quando foi aprovado no concurso público para o cargo de Escrivão de Polícia, ingressando na Academia de Polícia em 8 de janeiro de 1991. Um ano depois, em 1992, conquistou nova aprovação, desta vez para o cargo de Delegado de Polícia, iniciando uma carreira marcada por integridade, comprometimento e liderança.

Assumiu inicialmente a função de Delegado na cidade de Cubatão – SP, e, em 1993, foi transferido para Cristais Paulista – SP, onde consolidou sua atuação como autoridade policial respeitada e próxima da comunidade. Posteriormente, retornou a Franca, cidade que sempre considerou seu verdadeiro lar, para atuar nos cinco distritos policiais, bem como nas especializadas Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (DISE).

Exerceu funções de Delegado Titular e Delegado Assistente, além de ter sido Diretor da Cadeia Pública de Franca, função que exigiu firmeza, sensibilidade e capacidade de gestão. Também respondeu como Delegado Seccional de Polícia nas cidades de São Joaquim da Barra e Franca, assumindo papéis de coordenação estratégica e supervisão das atividades policiais em toda a região.

Desde 2009, Luiz Carlos ocupa o cargo de Delegado Assistente e Corregedor na Delegacia Seccional de Polícia de Franca, sob o comando do Dr. Wanir José da Silveira Júnior, reafirmando diariamente seu compromisso com a ética, a justiça e o zelo pelo serviço público.

Capacitação e Atualização Profissional

Ao longo de sua trajetória na Polícia Civil, Luiz Carlos sempre buscou o aprimoramento constante, participando de diversos cursos e seminários voltados à modernização da atuação policial e à valorização da dignidade humana. Entre as formações que compõem seu currículo, destacam-se:

- “A Polícia Civil e a Diversidade: uma reflexão sobre alteridade e justiça”
- Curso de Treinamento de Gestão de Atendimento ao Público
- Curso de Atualização sobre Investigação Preliminar Sumária
- Seminário “Polícia Judiciária – Dia Internacional da Mulher”

Essas experiências reforçam sua postura humanista e seu entendimento de que a autoridade policial deve sempre estar a serviço da sociedade, atuando com empatia, equilíbrio e profundo respeito aos direitos humanos.

Legado e Contribuição para a Sociedade



A história de Luiz Carlos Almeida Souza é um retrato fiel do espírito francano: trabalhador, determinado e comprometido com o bem coletivo. De suas origens humildes à sua consolidada carreira pública, ele construiu um caminho pautado por valores sólidos e pela crença de que o serviço à sociedade é uma das formas mais nobres de realização pessoal.

Em Franca, sua trajetória confunde-se com a própria história da cidade – símbolo de progresso, ética e perseverança. Luiz Carlos representa uma geração de servidores públicos que fizeram da vocação pela justiça uma missão de vida, contribuindo de maneira expressiva para a segurança, o desenvolvimento e a paz social.

Mais do que um Delegado de Polícia, Luiz Carlos é reconhecido como um exemplo de cidadão, homem de família, profissional íntegro e figura de referência na comunidade francana. Sua biografia é, acima de tudo, um testemunho de dedicação, humanidade e compromisso com os valores que engrandecem o serviço público e fortalecem a sociedade.